



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE MILTON BRANDÃO - PI**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS**

**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

# PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (QUARENTA)** questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet: [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)  
 Telefone: (86) 3025-1017  
 E-mail: [ima.miltonbrandao@outlook.com](mailto:ima.miltonbrandao@outlook.com)

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MILTON BRANDÃO - PI

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO  
**MACHADO DE ASSIS**



## LÍNGUA PORTUGUESA

## QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### A cidade acordou mais cedo.

Primeiro foram os fogos. E ainda não eram seis da manhã. Depois os tiros. Em seguida, os voos de helicóptero. Assim amanheceu a Rocinha neste sábado. Por esse motivo, na favela e nos bairros que a contornam, como um abraço dos aflitos, não se pode dizer que seja sábado, dia de descanso.

Os helicópteros vêm e vão nesse sobrevoo que parece meio sem sentido. A cidade não pode descansar há muito. É sempre guerra em algum ponto. Leio nos jornais de hoje que a Urca também tem guerra de facções. Urca costumava ser deixada de lado nessa insana conquista de territórios, porque sempre foi bairro dos militares e alguns poucos privilegiados civis que conseguiram uma casa no belo e aconchegante bairro. Fui lá outro dia, comi uma caldeirada de frutos do mar, iguaria sem competidor, e olhei o Rio depois da água. É bela a vista de lá, como de resto, a cidade por natureza e destino continua linda. E cada vez mais à deriva, no seu próprio mar de baía.

Hoje, com a confusão na Rocinha, a Zona Sul acordou mais cedo. Ou não, diria Caetano, um dos seus ilustres moradores. A Zona Sul pode ter se acostumado depois de tantos anos de conflito na área conturbada, ou pode ter escolhido abafar o ruído da realidade atrás dos fones de ouvido.

O Rio é como um belo navio onde navegamos todos juntos, não importa qual seja a classe social. Ou nos salvamos juntos ou afundaremos. Há quem creia que a embarcação já aderna cansada de guerra. Nas mazelas do Brasil, coube a esta cidade intensa e bela viver em seu corpo a geografia das desigualdades. Somos todos vizinhos. Chapéu Mangureira entra em ebulição e o Leme fica trancado em casa, sem ter como sair e viver a vida naquela ponta bonita do mar de Copacabana. A Rocinha em disputa afeta um arco de bairros. Do lado de cá a Gávea, do lado de lá São Conrado. Outro dia, o Fallet-Fogueteiro acordou encrencado e fecharam-se as portas do bonito casario colonial de Santa Teresa que, ademais, há muito vive cercado.

Por sermos todos vizinhos, pelo menos o Rio não pode repetir o alienado e perverso enredo do Titanic de trancar os pobres e tentar salvar a primeira classe. A cidade é partida sim, mas é como uma grande casa de quartos contíguos. A fortuna separa, contudo a tragédia é compartilhada. Os fogos, tiros e voos desta manhã provam que não haverá futuro para o Rio que não seja comum. Pensamentos terminais e aflitos para um sábado que seria de descanso, se possível fosse.

<https://g1.globo.com> - Miriam Leitão - junho/18



**01)** A partir da leitura do texto, assinale a alternativa que apresenta sua ideia central:

- (A) A cidade do Rio de Janeiro acordou num sábado entre fogos e tiros.
- (B) O futuro do Rio de Janeiro será comum às diferentes classes sociais.
- (C) A Urca e outros bairros da Zona Sul se acostumaram com os conflitos no Rio.
- (D) O Leme não pode usufruir da vida na ponta bonita do mar de Copacabana.

**02)** Pelas características predominantes do texto, assinale a alternativa que melhor identifique o seu gênero:

- (A) Notícia.
- (B) Reportagem.
- (C) Resenha.
- (D) Crônica.

**03)** Depreende-se do texto que a autora, em relação ao processo de violência, manifesta:

- (A) Apatia.
- (B) Ufanismo.
- (C) Inquietação.
- (D) Indolência.

**04)** O termo destacado tem o mesmo significado da palavra entre parêntese, exceto em:

- (A) “Urca costumava ser deixada de lado nessa **insana** conquista de territórios (...).” 2º parágrafo (**demente**)
- (B) “Há quem creia que a embarcação já **aderna** cansada de guerra.” 4º parágrafo (**inclina-se**)

(C) “ (...) é como uma grande casa de quartos **contíguos** (...).” 5º parágrafo (**próximos**)

(D) “A fortuna separa, **contudo** a tragédia é compartilhada.” 5º parágrafo (**logo**)

**05)** “É bela a vista de lá, como de resto, a cidade por natureza e destino continua linda.” 2º parágrafo

A afirmação contida nessa frase não se configura como:

- (A) Discrição.
- (B) Definição.
- (C) Qualificação.
- (D) Afirmação.

**06)** “Pensamentos terminais e aflitos para um sábado que seria de descanso, **se possível fosse**.” 5º parágrafo

A ideia estabelecida pela oração destacada é de:

- (A) Consequência.
- (B) Causa.
- (C) Condição.
- (D) Explicação.

**07)** “A cidade não pode descansar há muito.” 2º parágrafo

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que se contraria a norma culta:

- (A) Há anos, a violência ronda o Túnel Rebouças, que liga a Zona Norte à Zona Sul do Rio.
- (B) Daqui há alguns dias, haverá segundo turno das eleições.
- (C) Estamos a poucos meses do final deste ano.
- (D) Há muito medo nos grandes centros urbanos do Rio.



**08)** Há erro ortográfico em:

- (A) Fascista – plebiscito – fascínio.
- (B) Majestade – angelical – ajeitar.
- (C) Empecilho – meritíssimo – elucidar.
- (D) Capixaba – bahiano.- fluminense.

**09)** “Os helicópteros vêm e vão nesse sobrevoos que parece meio sem sentido.”  
2º parágrafo

Também estão corretas as acentuações nas formas verbais das frases a seguir, exceto:

- (A) Os cariocas crêem que dias melhores virão.
- (B) As capitais brasileiras têm muitas mazelas.
- (C) Os turistas veem as belezas do casario colonial de Santa Teresa.
- (D) Espera-se que os governantes deem breves soluções aos problemas de violência.

**10)** Há erro de separação silábica em:

- (A) Vo-os / he-li-cóp-te-ro.
- (B) Fac-ções / cal-dei-ra-da.
- (C) I-gua-ria / a-li-e-na-do.
- (D) Ba-í-a / fos-se.

**11)** Em todas as opções, foi observada a regência dos verbos, exceto em:

- (A) As pessoas assistem sobrevoos de helicópteros na Rocinha.
- (B) A autora lembrou aos leitores o enredo do Titanic.
- (C) Custa-me acreditar nessa situação do Rio de Janeiro.
- (D) Os turistas que chegam ao Rio costumam visitar Copacabana.

**12)** “A cidade é partida sim, mas é como uma grande casa de quartos contíguos.” 5º parágrafo

A vírgula nessa frase foi necessária para:

- (A) Separar orações coordenadas assindéticas.
- (B) Marcar oração subordinada antecipada.
- (C) Introduzir oração adjetiva explicativa.
- (D) Introduzir oração coordenada sindética adversativa.

**13)** Em todas as frases, os verbos estão na voz ativa, exceto em:

- (A) “A cidade não pode descansar há muito.” 2º parágrafo
- (B) “Assim amanheceu a Rocinha neste sábado.” 1º parágrafo
- (C) “(...) fecharam-se as portas do bonito casario colonial de Santa Teresa (...)”. 4º parágrafo
- (D) “Hoje, com a confusão na Rocinha, a Zona Sul acordou mais cedo.” 3º parágrafo

**14)** Assinale a alternativa que apresenta sujeito indeterminado na frase.

- (A) E ainda não eram seis da manhã.
- (B) Acordaram mais cedo na Zona Sul.
- (C) Comi uma caldeirada de frutos do mar.
- (D) Os fogos, os tiros e os voos assustaram os moradores do Rio.

**15)** Assinale o período em que há predicado verbal.

- (A) O Rio parece um belo navio.
- (B) A Zona Sul abafou o ruído da realidade atrás dos fones de ouvido.
- (C) Os moradores vivem assustados.
- (D) A autora é uma grande jornalista e apresentadora de televisão.



## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Quanto à educação básica, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A escola não poderá reclassificar os alunos.
- (B) Deve assegurar ao educando uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania.
- (C) Poderá organizar-se em períodos semestrais.
- (D) Tem por finalidade desenvolver o educando.

**17)** O Projeto Político Pedagógico representa um desafio importante na caminhada de uma escola que busca efetivamente uma educação de qualidade. Para que se possa construir o PPP, a escola deve, **EXCETO**:

- (A) ter um modelo padrão.
- (B) ter autonomia.
- (C) ter um ambiente desafiador.
- (D) ter identidade.

**18)** São princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico contemplados na LDB nº 9394/96, no seu Art. 3º, **EXCETO**:

- (A) Gestão democrática do ensino público.
- (B) Valorização do profissional da educação escolar.
- (C) Valorização da experiência extracurricular.
- (D) Democratização do ensino privado.

**19)** Analise as afirmativas abaixo em relação as Diretrizes Curriculares Nacionais.

- I. São normas obrigatórias que buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.
- II. São definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica.
- III. São definições que não visam preservar a questão da autonomia da escola e da proposta pedagógica.
- IV. São normas obrigatórias para a Educação Básica que têm como objetivo orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, norteando seus currículos e conteúdos mínimos.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III apenas.
- (B) I, II e IV apenas.
- (C) III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.

**20)** A tendência pedagógica que retira o professor e os conteúdos disciplinares do centro do processo pedagógico e coloca o aluno como fundamental, que deve ter sua curiosidade, criatividade, inventividade, estimulados pelo professor, que deve ter o papel de facilitador do ensino é a tendência:

- (A) libertadora.
- (B) tradicional.
- (C) liberal renovada.
- (D) tecnicista.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 21 a 23.

### ‘Tempos Anormais’

Vocês vão entender o título no final. Volto ao tema diante da repercussão da última coluna, que tratava da sessão do STF que julgou o pedido de *habeas corpus* do ex-presidente Lula. Por causa principalmente de um termo muito usado pelos ministros — “teratológico” —, poucas vezes recebi tantas mensagens, inclusive de colegas, a começar por minha diretora, que se referiu criticamente “ao uso vaidoso e pretensioso de nosso idioma”.

De Brasília, a também jornalista Patrícia Pinheiro mandou uma divertida crônica que termina assim: “muito obrigada por me fazer saber o que é teratológico e por me lembrar que temos dicionário em casa!”. Gerson Camarotti, que estava no plenário da Corte cobrindo a sessão, conta que perguntou para todos os companheiros o que era teratologia.

“Só fiquei mais tranquilo depois de perceber que eles também desconheciam aquela palavra da moda no Supremo. Você esclareceu a minha dúvida”. Então, digamos, foi uma retribuição a quem várias vezes por semana, no “Em pauta”, da GloboNews, esclarece as minhas dúvidas políticas.

Houve quem me gozasse: “Vai dizer que na Academia vocês também não usam termos difíceis?” Como outras instituições, temos os nossos códigos e usamos, sim, mas internamente, entre os pares, não em sessões televisionadas. A propósito, o poeta e acadêmico Geraldo Carneiro comentou que os juízes — “com exceção do Barroso e às vezes da Cármen Lúcia — têm a mania teratológica de falar difícil”.

Inclemente, ele lembrou os personagens que Molière chamou de “preciosas ridículas”. “Jamais usam o gerúndio, ao contrário de Camões, Vieira, Eça, Machado etc. Têm horror à fala das ruas, assim como têm horror ao cidadão comum”.

Dos inúmeros comentários recebidos, o mais surpreendente foi um, por sinal bem-humorado, transmitido através do *WhatsApp* de meu amigo Roberto D’Avila, porque o remetente não tinha meu endereço. Adivinhem de quem? Do ministro Luís Roberto Barroso, confessando ter apreendido o sentido de “mal secreto” lendo meu livro sobre a inveja com esse título. Ele usou a expressão contra o seu desafeto no famoso bate-boca da véspera (ainda bem que não citou o autor. Já imaginaram eu metido nessa briga como que tomando o partido contra um dos lados?. E que lado! Tremo só de pensar).

Barroso se disse “triste” com o episódio, acrescentando, que “ainda assim o humor ajuda”. E terminou com um exemplo para ajudar na definição do polêmico adjetivo: “teratológicos são os nossos tempos. Completamente anormais”.

Quanto a isso, não há dúvida.

*Zuenir Ventura - O Globo, 28/03/2018*





**21)** Sobre o uso do termo “teratológico”, o autor apresenta:

- (A) Uma reação preconceituosa.
- (B) Um olhar de deboche e sarcasmo.
- (C) Um posicionamento humorado.
- (D) Uma postura de indignação

**22)** “Como outras instituições, temos os nossos códigos e usamos, sim, mas internamente (...)” 4º §

Os termos sublinhados acima têm, respectivamente, a ideia de:

- (A) Conformidade – adição.
- (B) Comparação – oposição.
- (C) Conclusão – oposição.
- (D) Explicação – conclusão.

**23)** Para o desenvolvimento do texto, o autor fez uso dos seguintes recursos, EXCETO:

- (A) Linguagem predominantemente impessoal para eliminar marcas de subjetividade.
- (B) Elementos de coesão para articular com maior clareza as ideias do texto.
- (C) Narração curta com um tempo cronológico determinado.
- (D) Linguagem com marcas de oralidade como forma de variação linguística.

**24)** Todo texto possui parágrafos em sua estrutura. Sobre essa organização é INCORRETO afirmar:

- (A) Um parágrafo-padrão possui uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão.
- (B) Tópico frasal é a oração que traz a ideia central de um parágrafo.

(C) A mudança de parágrafo deve ocorrer quando não há mais desenvolvimento da ideia-núcleo.

(D) Cada parágrafo tem uma ideia central, sendo a ideia principal do texto colocada no parágrafo de conclusão.

**25)** Sobre o uso do gerúndio é correto afirmar, EXCETO:

- (A) Assim como o infinitivo e o particípio, o gerúndio é uma forma nominal do verbo.
- (B) É empregado para indicar uma ação contínua, ou seja, uma ação que está em andamento, não finalizada no momento em que se fala.
- (C) O gerúndio deve ser evitado, pois o seu uso excessivo pode caracterizar o gerundismo, fenômeno considerado como vício de linguagem.
- (D) O gerúndio é formado pelo tema (radical + vogal temática) e é acrescido da desinência -ndo.

**26)**

**teratológico** | *adj.*

**te-ra-to-ló-gi-co**

(*teratologia* + *-ico*)

*adjetivo*

1. Relativo a teratologia.
2. Que apresenta malformação. = MALFORMADO, MONSTRUOSO

"**teratológico**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha],

20082013, <https://dicionario.priberam.org/teratol%C3%B3gico> [consultado em 16-10-2018].





As funções da linguagem são importantes elementos da comunicação. Identifique a que foi utilizada no texto acima.

- (A) Metalinguística.
- (B) Referencial.
- (C) Fática.
- (D) Conativa.

**27)** Embora triste com o episódio da palavra “teratologia”, Barroso disse que o humor ajuda.

O mesmo processo de formação da palavra sublinhada nessa frase é observado em:

- (A) Compor.
- (B) Planalto.
- (C) Reportagem.
- (D) Ex-presidente.

**28)** Sobre a colocação pronominal, estão corretas as seguintes alternativas:

- I. A eufonia não exerce influência sobre a colocação pronominal.
- II. Diante de pronomes relativos *que, quem, qual e onde*, a próclise é obrigatória.
- III. Depois de vírgula, há preferência pela ênclise.
- IV. Não se deve usar a ênclise após o particípio.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II, III e IV.
- (D) Todas estão corretas.

**29)** Eu tinha certeza de que eles também desconheciam aquela palavra da moda no Supremo.

Marque a alternativa que classifica corretamente a oração destacada no período.

- (A) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- (B) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- (D) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

**30)** Há erro de concordância verbal em:

- (A) Gerson Camarotti é um dos que desconhecia o significado da palavra “teratologia”.
- (B) Trata-se de pessoas da elite cultural brasileira.
- (C) Ainda poderá haver muitas críticas sobre o uso vaidoso e pretensioso do nosso idioma.
- (D) Mais de um jornalista se cumprimentaram após o evento.

**31)** “Você já leu Eça de Queirós ou Camões?”

Nessa frase está presente a seguinte figura de linguagem:

- (A) Metáfora.
- (B) Sinestesia.
- (C) Metonímia.
- (D) Símile.

**32)** Sobre cultismo e conceptismo, os dois aspectos construtivos do Barroco, assinale a única alternativa incorreta:

- (A) O cultismo e o conceptismo são partes construtivas do Barroco que não se excluem. O dois elementos podem ocorrer no mesmo autor e texto.



- (B)** O cultismo significa “jogo de palavras”, também chamado de Gongorismo. O conceptismo é conhecido como “jogo de ideias”, também chamado de Quevedismo.
- (C)** O cultismo é marcado pelo rebuscamento da linguagem, emprego de figuras semânticas, sintáticas e sonoras. O conceptismo é perceptível pelo uso de argumentos racionais, ou seja, do pensamento lógico, valorizando o conteúdo textual.
- (D)** O Padre Antônio Vieira foi um defensor do cultismo.
- 33)** São características do Pré-Modernismo, Exceto:
- (A)** O período pré-modernista foi marcado pela convivência entre várias tendências artísticas, ocasionando uma espécie de sincretismo cultural.
- (B)** O Pré-Modernismo sobrepôs-se ao Parnasianismo, escola literária vigente em meados do século XX, gozando de amplo prestígio entre as camadas mais cultas da sociedade.
- (C)** O Pré-Modernismo foi um período de intensa movimentação literária que marcou a transição entre o simbolismo e o modernismo.
- (D)** O escritor Lima Barreto foi um dos principais representantes do Pré-Modernismo.
- 34)** Assinale a alternativa que apresenta as preocupações estéticas da Primeira Geração Modernista.
- (A)** Busca pelo sentido da existência humana, confronto entre o homem e a realidade, reflexão filosófico-existencialista, espiritualismo, preocupação social e política, metalinguagem e sensualismo.
- (B)** A primeira fase modernista surgiu do anseio de escritores como Mário de Andrade e Manuel Bandeira por mudanças na Literatura Brasileira. Defendiam a ruptura com os padrões clássicos impostos pela cultura europeia. Na linguagem, buscavam uma língua sem arcaísmos, livre de erudição.
- (C)** São algumas das características da Primeira Geração Modernista: temática social e humana, linguagem mais objetiva e retorno à forma poética.
- (D)** Amadurecimento da prosa, sobretudo do romance, enfoque mais direto dos fatos, influência da estética Realista-Naturalista do século XIX e caráter documental, como no livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- 35)** São características do Pós-Modernismo, exceto:
- (A)** Ausência de valores e regras, imprecisão, individualismo, pluralidade, mistura do real e do imaginário, produção em série, espontaneidade e liberdade de expressão.
- (B)** Combinação de várias tendências e foco na multiplicidade e mistura de estilos.
- (C)** O homem pós-moderno é alvo de muitas informações. Sua vida é marcada pela efemeridade, narcisismo e busca incessante do prazer.
- (D)** Na prosa regionalista, destacaram-se as obras dos escritores Luís Fernando Veríssimo e Millôr Fernandes.



36)



É correto afirmar sobre as palavras nas setas da charge acima, exceto:

- (A) Há um dígrafo na palavra “assalto”.
- (B) A palavra “latrocínio” é acentuada porque é proparoxítona terminada em ditongo.
- (C) As palavras grafadas nas setas pertencem à classe dos substantivos.
- (D) A última palavra “violência” apresenta um hiato.

37) Leia os quadrinhos a seguir:



Maurício de Sousa

Com base no texto e nos usos da língua, julgue os itens a seguir e assinale a opção correta.

- I. Há, no texto, uma variedade regional do interior de alguns estados brasileiros, conhecida como “falar caipira” ou “variedade caipira”.

- II. Nos quadrinhos, há vocábulos, a exemplo de “bão”, “intonci”, “ocê”, “premero” e outros, que não são admitidos no registro linguístico culto.
- III. Na fala dos personagens dos quadrinhos há um registro formal da língua, preocupado com a modalidade escrita culta padrão.
- IV. De acordo com o texto e com conhecimentos acerca da variação linguística, assinale a opção correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Os itens I e II estão certos.
- (D) Os itens I e III estão certos.

38) Leia o seguinte texto:

Num mundo moderno ou pós-moderno como o nosso, que privilegia a imagem e a rapidez das informações, parece quase não haver espaço para a leitura e para o estudo da literatura.

Literatura é a *arte da palavra*, e estudar sua história é o mesmo que compreender a evolução do pensamento e dos sentimentos humanos através dos tempos. É também aprender a ler textos, extrair-lhes o sentido mais profundo e perceber de que forma eles estão relacionados com o momento histórico em que foram criados, com a estrutura da sociedade e com a tradição cultural.

Estudar a literatura brasileira é buscar as raízes culturais de nosso povo e de nossa língua. É compreender aquilo que somos hoje e por que somos assim.

CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira. São Paulo: Atual  
CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira. São Paulo: Atual, 2000. Excerto da Apresentação.



De acordo com o texto, o estudo da literatura nos permite:

1. privilegiar a imagem e a rapidez das informações.
2. entender como o pensamento do homem evoluiu.
3. ampliar nossa capacidade de leitura de textos.
4. relacionar os diversos textos à História humana.

Estão corretas:

- (A) 1, 2 e 4, apenas.
- (B) 1 e 3, apenas.
- (C) 2, 3 e 4, apenas.
- (D) 1, 2 3 e 4.

39) Todos os sintagmas destacados nas frases abaixo são adverbiais, EXCETO:

- (A) “Sempre que fala “dolo”, Zé Carroceiro agride o idioma na esquina...”
- (B) “entrou pela janela de sua casa, (...), felizmente sem maiores consequências.”
- (C) “... submergindo pela primeira vez, fez glu-glu e voltou à tona...”
- (D) “...às margens do riacho” agoniado por uma disenteria com dores que apanhara em Santos.”

40) “De toda a água do planeta, apenas 1% pode ser usada para o consumo e até mesmo o Brasil...”.

O termo “até mesmo”, nesse fragmento, estabelece relação lógico-semântica de:

- (A) Causa.
- (B) Finalidade.
- (C) Inclusão.
- (D) Alternância.